

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

EXERCÍCIO DE 2010

A. Organização Interna

a. Órgãos Sociais

A Direcção manteve uma relação de grande proximidade com os outros Órgãos Sociais, designadamente com o Presidente da Assembleia-geral.

A Direcção reuniu regularmente. Promoveram-se três reuniões da Direcção durante o ano. Infelizmente, as reuniões têm sido feitas com um número pequeno de vogais da Direcção.

No decurso do ano de 2010 a Direcção não teve condições de repetir uma iniciativa levada a cabo no exercício anterior de levar a cabo reuniões de Direcção deslocalizadas, na sede ou instalações de Sócios da CCPM, forma de promover um contacto mais directo da Direcção com os Sócios.

b. Membros de Órgãos Sociais em situação irregular

Há a registar que três membros dos Órgãos Sociais eleitos se encontram em situação irregular. Na expectativa de que seriam membros participantes e activos da CCPM e dos Órgãos Sociais para que foram indicados em listas eleitorais, vieram efectivamente a ser eleitos em Assembleia Geral Eleitoral, mas o tempo veio a demonstrar que nem regularizaram a sua situação de quotização, nem ofereceram até agora o seu contributo de trabalho ou envolvimento nas actividades da CCPM.

São eles:

Bairritur – Agência de Viagens e Turismo da Bairrada, Lda,;

CPMZ – Companhia do Pipeline Moçambique-Zimbabwé;

COGENA – Companhia Geral de Bens de Nacala, Lda

A Direcção proporá à Assembleia-geral a regularização desta situação mediante o seu afastamento dos órgãos sociais para os quais foram eleitos, com substituição por outros sócios com a sua situação regularizada.

c. Controle Orçamental e Redução de Custos Fixos

A Direcção promoveu um esforço no sentido de preservar uma política de controlo e de redução de custos e de manutenção do equilíbrio económico e financeiro da CCPM, no seguimento dos esforços de mandatos anteriores, antecipando uma crise financeira que infelizmente se abateu sobre todo o mundo e uma crise económica e financeira que acabou por martirizar Portugal.

No exercício do ano anterior, isto é, em 2009, a Direcção já renegociara a redução dos seguintes custos:

- Do valor da renda da sede de € 971,10 mensais para € 800,00 mensais,
- Do valor da avença mensal dos serviços de apoio contabilístico, o qual passou de € 300,00 mensais para € 180,00.

Prosseguindo nessa linha, já em 2010, foi reduzido o valor que era pago mensalmente pela manutenção do *Site* da CCPM, cujo valor mensal passou de € 420,00 mensais para € 330,00 mensais.

d. Sócios

Foi feito um esforço no sentido da preservação dos sócios com quotas em atraso, através de correspondência e de contactos pessoais promovidos pelos membros da Direcção.

Foram também promovidas iniciativas no sentido de captar novos sócios apesar do actual contexto de crise internacional. Nessa linha, aproveitaram-se todas as oportunidades, designadamente o contacto de elementos da Direcção e do seu Presidente com empresas que procuraram a CCPM, no ano de 2010, para colherem elementos de informação que lhes permitissem avaliar o interesse em investir em Moçambique.

Em 2009, idêntico esforço de angariação traduziu-se na entrada de 8 novos Sócios. No exercício de 2010, tivemos mais êxito com a entrada de 13 novos sócios. Segue-se indicação das sociedades que vieram a integrar a CCPM, em 2010, na qualidade de Sócios:

- BCA – AUDITORES;
- FIDELIS – Transitários, Unipessoal, Lda.;
- FL GASPAR – Sinalização e Equipamentos Rodoviários, S.A.;
- JJR CONSTRUÇÕES;
- RENOVA;
- PROJECTO DETALHE;
- BAPTISTA DA COSTA & ASSOCIADOS;
- TERINEX;
- M. COUTO ALVES, S.A.;
- TIRM – Transportadora Ibérica Rodoviária de Mercadorias, S.A.;
- SOFID – Sociedade para o Financiamento do desenvolvimento, S.A.;
- MONDO Portugal, S.A.;
- GRUPO AMORIM.

Há que referir que foi sentido em 2009 estar-se perante um novo ciclo das relações políticas e económicas e comerciais entre Portugal e Moçambique, o qual foi sem dúvida nenhuma aberto pela resolução do “dossier de Cahora Bassa”. As visitas de Estado do Primeiro-ministro de Portugal a Moçambique, em Março de 2010, a do Presidente de Moçambique a Portugal, em Abril de 2010, contribuíram ainda mais para este novo ciclo do relançamento das relações bilaterais entre os dois países.

O número total de Sócios em 2008 era de 98, passou para 112 em 2009 e para 104 em 2010. Convém referir no entanto que o pequeno declínio de 2009 para 2010 é consequência de uma “limpeza” que a Direcção mandou efectuar, retirando do número de Sócios aqueles que efectivamente não vinham pagando quotas há algum tempo.

B. Relações Institucionais e actividade da CCPM

Mantiveram-se num bom nível as relações institucionais, quer em Portugal, quer em Moçambique, com todas as entidades, oficiais e privadas, relevantes para a prossecução dos objectivos da CCPM.

a. A visita de Estado do Primeiro-ministro de Portugal a Moçambique, em Março de 2010

Esta visita de Estado foi muito bem sucedida. O Primeiro-ministro de Portugal, José Sócrates, fez-se acompanhar de uma grande comitiva de empresários, representantes de associações empresariais e jornalistas, entre outros. O Presidente da Direcção da CCPM foi convidado e participou.

b. Missão Empresarial da CCPM por ocasião da visita do Primeiro-ministro de Portugal a Moçambique, em Março de 2010

A CCPM organizou uma Missão Comercial para coincidir com esta visita de Estado. Todos os Sócios e não Sócios que se participaram na Missão foram integrados no Programa do Primeiro-ministro de Portugal e em todas as respectivas iniciativas. O número dos participantes foi em número de 10 pessoas.

c. A visita de Estado do Presidente de Moçambique a Portugal, em Abril de 2010

Esta visita de Estado foi também muito bem sucedida. O Presidente da República de Moçambique, Armando Guebuza, foi muito bem recebido em Portugal pelas autoridades portuguesas e pelos empresários portugueses. A sala, no Hotel Tivoli, em Lisboa, aonde se realizou um dos Seminários organizados revelou-se pequena para o número de interessados em participar.

O Presidente da República de Moçambique fez-se acompanhar de uma grande comitiva de empresários, representantes de associações empresariais e jornalistas, entre outros.

d. 25º Aniversário da CCPM – Maputo e Lisboa

A celebração da data, em Moçambique, foi feita com um almoço organizado pela CCPM no Hotel Cardoso, em Maputo, o qual foi patrocinado pelo Millennium BIM, pelo BCI – Banco de Comércio Internacional, pelo Grupo Entrepósito e pela parceria Abreu Associados/Ferreira Rocha & Associados. Foi nosso convidado o Senhor Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Inicialmente agendada para dia 3 de Setembro, os acontecimentos dos primeiros dias de Setembro, em Moçambique, com revoltas populares, obrigaram à alteração de data da iniciativa para o dia 12 de Outubro. O acontecimento foi um êxito: sala cheia com mais de 130 pessoas, o Embaixador de Portugal, representando o País, representantes de topo das maiores instituições financeiras do país, empresários portugueses e moçambicanos, representantes da sociedade civil e do mundo da política moçambicana.

A Direcção tem a ambição de realizar iniciativa semelhante em Lisboa. Obtivemos o compromisso de um forte apoio financeiro de uma empresa portuguesa multinacional no campo da energia para financiar a iniciativa. Chegámos a convidar o Dr. Ricardo Salgado, Presidente do BES para ser o nosso orador único. Mas, o momento que Portugal vive e as prioridades que homens como ele vão tendo nos nossos dias tem aconselhado o adiamento da iniciativa.

e. ACESS AFRICA FORUM – Portugal a Gateway to África

A iniciativa foi promovida pela Embaixada dos EUA em Portugal, Câmara de Comércio Americana em Portugal, Fundação Luso-Americana, AICEP, Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Angola, Câmara de Comércio e Indústria e Turismo Portugal-Cabo Verde e pela CCPM.

Esta iniciativa, realizada em 16 e 17 de Junho em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, foi uma das mais bem sucedidas e interessantes que se promoveram em Portugal nos últimos anos. Pela qualidade da organização, pelo número e nível dos participantes, pela qualidade das intervenções. Foi um sucesso e abriu seguramente caminhos de aproximação entre investidores americanos e portugueses na aproximação a África Lusófona. A CCPM participou activamente assumiu uma das intervenções.

f. Embaixada de Moçambique em Portugal

De assinalar encontros e almoços regulares de trabalho entre o Presidente da Assembleia-Geral e do Presidente da Direcção com o Senhor Embaixador de Moçambique em Portugal ao longo do ano, e a participação pelos elementos da Direcção na recepção alusiva ao aniversário da independência de Moçambique no dia 25 de Junho.

g. Embaixada de Portugal em Moçambique

O Presidente da Direcção e outros elementos da Direcção, desenvolveram contactos com o Embaixador de Portugal em Moçambique por ocasião de visitas pessoais ou profissionais aquele País.

h. Missão Comercial a Moçambique organizada pela Nersant, de Santarém

Registe-se a colaboração prestada a uma iniciativa promovida pela Nersant, de Santarém, na organização de uma Missão Comercial de empresários do Concelho aquele país em Maio. O Presidente da Direcção participou num Seminário que teve lugar em Maputo, nas instalações do Millennium BIM.

i. AICEP e IPAD

Desenvolveram-se contactos regulares com o Presidente do AICEP e do IPAD.

Estes contactos permitiram reforçar a solidariedade institucional recíproca. Um dos frutos foi o convite de todos os participantes na Missão Comercial Organizada pela CCPM, em 2010, para todos os eventos da Missão Oficial do Senhor Primeiro-Ministro de Portugal, por ocasião da sua visita de Estado, em Março de 2010, a Moçambique.

O Presidente da Direcção manteve contactos, designadamente pessoais, com o delegado do AICEP em Maputo

j. ELO – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Económico e Cooperação

A CCPM integra o respectivo órgão consultivo e acompanhou regularmente as suas reuniões.

k. Iniciativa conjunta com as Câmaras de Comércio Portugal-China, Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Angola, Câmara de Comércio e Indústria e Turismo Portugal-Cabo Verde e CCPM

A CCPM continuou a diligenciar em 2010 os seus maiores esforços no sentido de promover uma iniciativa conjunta, com uma proposta de programa por si apresentada.

A Direcção da CCPM entende de grande interesse uma iniciativa conjunta, pois há numerosas empresas chinesas operando em Portugal com muito interesse por Moçambique e outros PALOP e que poderiam encontrar motivação e parceiros para a procura de oportunidades de investimento.

A iniciativa está programada para Abril de 2010

C. Outras actividades promovidas

a. Em Geral:

Foram criadas todas as condições para a aproximação de sócios da CCPM com dirigentes políticos e responsáveis do mundo associativo e empresarial de ambos os países no sentido de potenciarem os respectivos negócios.

b. Informação e apoio. Reuniões de trabalho

Foi prestada informação pessoal por membros da Direcção e prestada assistência à sociedade com ou sem a qualidade de Sócio, moçambicanos que se deslocavam a Portugal

e portugueses que se deslocavam a Moçambique no âmbito da sua actividade e contactos profissionais.

A registar, só em Portugal, e entre outras, as reuniões seguintes – algumas repetiram-se com a mesma entidade:

EDIMETAL
SOFID
FIDELIS
GTBC
JJR - Construções
Mondo
YELLOW PLANET
GRUPO ENTERPRICE
Dulcinio Vasconcelos
Respol
Grupo Amorim

D. Informação e Marketing

a. Directório Anual

Manteve-se a edição do Directório Anual, o qual constituiu um elemento de informação interessante e importante, quer no plano objectivo do seu uso, quer como veículo difusor de imagem. Acresce que a sua edição continua a ser uma fonte de receita.

O Directório foi publicado a tempo da Edição da FACIM 2009.

b. Sítio na Internet

Manteve-se num bom nível de actualização o *Site* da Internet.

Mas a Direcção tomou já a iniciativa de o modernizar.

c. Newsletter

Manteve-se num bom nível e periodicidade a edição da *Newsletter*, a qual tem edição em todos os dias úteis do ano.

A divulgação das oportunidades comerciais nos dois países foi mantida.

Foi introduzida uma melhoria: semanalmente passou a incluir-se, a partir de meados de 2009, informação sobre todos os Concursos Públicos abertos e cuja notícia é publica nos jornais diários ou jornal oficial de Moçambique.

Proposta

A Direcção propõe que os resultados do exercício sejam contabilizados na Conta de Resultados Transitados.

A Direcção

BREVE APONTAMENTO SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2010

1. Proveitos

Os Proveitos da CCPM diminuíram de **61.041,17 euros** em 2008 para **58.960,42 euros (-6,5%)**, em 2009.

De 2009 para 2010 aumentaram para **64.469,95 euros (+ 9,3%)**.

Este valor é resultado de dois factores:

- Incremento do valor recebido em quotas;
- Receitas extraordinárias provenientes de patrocínios para a realização da comemoração do 25º aniversário da CCPM, em Maputo

2. Custos

Os Custos da CCPM diminuíram de **66.905,03 euros** em 2009, para **58.960,42 euros (-8,0%)** em 2010.

De 2009 para 2010 aumentaram para **64.638,22 euros**, valor ainda assim abaixo do de 2009 (+ 9,6%).

Este acréscimo (extraordinário) é o resultado do seguinte factor: a realização do almoço comemorativo do 25º aniversário da CCPM em Maputo, em 12 de Outubro, o qual gerou despesa e uma contrapartida de receitas extraordinárias (patrocínios acima assinalados). O facto de o almoço, depois de totalmente organizado para dia 3 de Setembro, ter sido cancelado e adiado para 12 de Outubro, motivou algumas despesas em excesso que não estavam previstas, muitas delas feitas a dobrar, como é natural.

Por ocasião da Comemoração do 25º aniversário da CCPM, em Maputo, a Direcção deliberou custear as despesas de alojamento, em Maputo, do Presidente da Assembleia-geral, a quem se pretendeu também homenagear pelos seus 22 anos à frente dos destinos da CCPM e também as de deslocação e alojamento do Presidente da Direcção, sendo que este, tendo-se deslocado sete vezes a Moçambique durante o ano de 2010, não teve qualquer motivo profissional que justificasse o reembolso destas despesas, nesta data, por outra via.

3. Resultado do Exercício

As Contas fecharam de forma equilibrada. A um **prejuízo de 458,93 euros em 2008**, sucedeu um **resultado positivo de 6.511,92 euros em 2009** e de novo um **resultado positivo (escasso!) de 502,21 euros, em 2010**.

A Direcção